

IMPEACHMENT É GOLPE CONTRA OS TRABALHADORES!

Por que é golpe?

Nas últimas semanas, os golpistas tentam convencer a população brasileira que a cassação da Presidenta Dilma e a inviabilização da candidatura Lula em 2018 fazem parte do jogo democrático – na medida que o impeachment está previsto na nossa Constituição.

Esbanjando cinismo e hipocrisia, como sempre, sabem que o impeachment só pode ocorrer se houver envolvimento pessoal da Presidenta em ato ilícito. Não há nenhum crime de responsabilidade contra Dilma. Se “pedaladas fiscais” fossem motivo para cassar um político, não sobraria nenhum governador ou prefeito, pois é comum um governo realizar empréstimos bancários para financiar dívidas ou projetos sociais. Aliás, todos os presidentes da República fizeram o mesmo, inclusive FHC, o ídolo dos golpistas. Não custa lembrar que durante o seu desgoverno havia 18% de desempregados apenas na capital paulista e 15% no país.

INVESTIGAÇÃO - Quanto à corrupção na Petrobras – outro motivo alegado pelos golpistas para cassar Dilma – não resiste a uma análise mais profunda. As mesmas empreiteiras envolvidas na Lava-Jato também concederam recursos para a candidatura do tucano Aécio Neves (R\$ 52 milhões!), governadores, senadores e deputados por todo o país. E quem mandou investigar a Petrobras foi exatamente a Presidenta Dilma.

MANIPULAÇÃO - Utilizam os veículos de comunicação para doutrinar e manipular a população, levando a crer que um país sem Dilma e Lula seria melhor. Não se trata de uma questão meramente constitucional. O que está em jogo é qual o país que nós queremos construir. Se será um Brasil democrático e solidário ou se vamos aceitar que todas as vezes que temos divergências iremos optar pela ruptura da democracia. A democracia tem regras que precisam ser respeitadas, inclusive para a solução dos conflitos. No nosso país e no continente latino-americano, a democracia é demasiadamente jovem e já está sendo pisoteada por esta gente. Na realidade, afir-

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



Centenas de milhares tomaram a Paulista no dia 18 de março em defesa da democracia

mamos que o que está acontecendo é algo extremamente grave e que vai marcar negativamente a história do nosso país por décadas e gerações. A imprensa internacional já começa a denunciar o golpe em curso no Brasil.

Denunciamos os golpistas com a determinação

e a responsabilidade de quem quer um Brasil com democracia, soberania e distribuição de renda. O que essa gente quer mesmo é um golpe contra a classe trabalhadora, semelhante a tantos outros que já ocorreram em nosso continente e em outras partes do mundo.

Quem são os golpistas?

1. Os partidos: PSDB, DEM, PPS e Solidariedade, com vários políticos denunciados na Operação Lava-Jato;
2. O presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Eduardo Cunha (PMDB) – comprovadamente um corrupto;
3. Os governadores do PSDB, Geraldo Alckmin (SP) e Beto Richa (PR);
4. Parcela mais rica da sociedade brasileira, representada por “movimentos” como MBL, Vem pra Rua e Revoltados Online (apoiados por fundações internacionais e empresários corruptos);
5. Parte do judiciário e da imprensa nacional e estrangeira;
6. Sindicatos, Federações e Confederações patronais (que gastaram milhões de dólares em matérias pagas nos grandes jornais brasileiros);
7. Fundações ultraconservadoras norte-americanas.

A cara de pau dos políticos golpistas

Os atuais golpistas compõem as mesmas forças e setores da sociedade que apoiaram o golpe militar de 1964. São os mesmos que levaram Getúlio Vargas ao suicídio, os mesmos que tentaram impedir Juscelino Kubistchek de governar e são os mesmos que lançaram, durante o governo Lula, o movimento “Cansei” - que tinha como objetivo a cassação do ex-presidente.

Como podemos verificar, essa gente nunca teve simpatia pela democracia e pouco contribuíram para a redemocratização do Brasil. São golpistas desde o descobrimento e nunca se interessaram em resolver as condições de vida dos trabalhadores e da população mais pobre.

A cara de pau dos deputados e senadores que defendem o impeachment é enorme. Para se propor a cassação de alguém é necessário ter uma vida honesta, que seja ético e incorruptível. Porém, muitos desses golpistas não resistem a uma investigação bem-feita, uma vez que estão sendo acusados no Supremo Tribunal Federal (STF) de práticas ilícitas e desvio de recursos públicos:

1. O condutor do impeachment é o atual presidente da Câmara, Dep. **Eduardo Cunha** (PMDB) - comprovadamente sonegador e mentiroso, com milhões de dólares em contas secretas na Suíça;

2. **Aécio Neves** (PSDB) - denunciado seis vezes por delatores da Lava-Jato e também por ter construído, com dinheiro público, um aeroporto

em terras da família;

3. **José Serra** (PSDB) - em seu governo ocorreu o escândalo do Metrô de São Paulo (Trensalão), além de ter sido citado na Lista da Odebrecht, por ter recebido recursos da empreiteira, envolvida na Lava-Jato. Como ministro da Fazenda de FHC, teve participação na famosa “Privataria Tucana”;

4. **Geraldo Alckmin** (PSDB) - em seu governo ocorreu corrupção na merenda escolar, na construção da Rodovia Mogi-Dutra e no Metrô de São Paulo. Praticar corrupção com a merenda das crianças é tão ruim quanto o filho bater na própria mãe. Tentou fechar mais de 300 escolas e foi derrotado por professores e alunos;

5. **Beto Richa** (PSDB) - além de ter mandado a polícia bater nos professores, está sendo investigado por desviar R\$ 4,3 milhões de sete delegacias da Receita para sua campanha eleitoral. O delator que denunciou o esquema concordou em devolver R\$ 20 milhões, portanto há muito mais dinheiro envolvido. Para a Promotoria, o esquema chega a mais de R\$ 1 bilhão;

6. **Agripino Maia** (DEM) foi denunciado várias vezes nas delações da Lava-Jato, assim como é investigado por desvios no Detran do Rio Grande do Norte - o processo encontra-se no STF;

7. **Fernando Henrique Cardoso** (PSDB) está sendo investigado pela Polícia Federal pela compra de um apartamento através de uma empresa, de forma ilícita, para o seu filho em Barcelona -

acusações feitas pela sua própria ex-namorada;

8. **Paulo Pereira da Silva** (SD), vulgo Paulinho da Força, faz parte da lista dos denunciados da Lava Jato, assim como é acusado de desvios no BNDES e de receber recursos da Odebrecht;

9. **Roberto Freire** (PPS), derrotado em seu estado - Pernambuco - na eleição para deputado, veio para São Paulo, a convite do governo tucano, para receber um suculento salário como conselheiro da SABESP;

10. **Jair Bolsonaro** (PSC) - histórico machista, preconceituoso, homofóbico e mentiroso, denunciado pela Operação Lava-Jato;

11. **Michel Temer** (PMDB) - principal articulador e beneficiário do golpe, responsável pelo documento que estabelece a redução de direitos sociais e trabalhistas.

Esses políticos também são autores dos mais

reacionários projetos contra os trabalhadores, em tramitação no Congresso Nacional. Querem acabar com todos os avanços conquistados nos últimos anos para trabalhadores, mulheres, negros, jovens, co-

munidade LGTB, etc. Os golpistas são favoráveis ao financiamento empresarial das eleições. Este é um dos principais males da política brasileira, pois financia a corrupção e estabelece uma relação direta entre o dinheiro e os eleitos. Os políticos golpistas, preocupados com a Operação Lava-Jato, num mal disfarçado “espírito de corpo”, pretendem cortar algumas cabeças e oferecê-las aos grupos fascistas. Assim como na ditadura, exigem o aniquilamento das pessoas com opiniões diferentes. **Não podemos aceitar que gente com este currículo condene uma pessoa inocente.**



Cartão vermelho: “Fora Cunha!”



E a merenda das crianças, hein? Que coisa feia Alckmin

Imprensa comanda o golpe

A Rede Globo de televisão, os jornais O Globo, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Zero Hora de Porto Alegre e as revistas Isto É, Veja e Época, tal como fez a grande mídia em 1964, estão novamente na linha de frente do golpe. Demonstrando que não praticam um jornalismo informativo, mas tendencioso e mentiroso, transformam a sua versão dos fatos em verdade. Perseguem, denunciam, acusam e condenam qualquer político que distribua renda e defenda direitos sociais e trabalhistas.

Quando Lula deixou o governo em 2010, tinha uma avaliação de mais de 80% de ótimo e bom. Preocupa-

dos que Lula seja novamente candidato em 2018 estão apelando para todas as formas de manchar diariamente a sua imagem.

Os donos desses veículos de comunicação,



“O povo não é bobo, abaixo a Rede Globo”

articulados com outros empresários, também querem reformas na legislação trabalhista e consideram que o governo Dilma é um entrave para alcançarem esse objetivo. Além do ódio que sempre tiveram contra os movimentos sociais, sindicatos, etc, são contra a democratização da mídia, o que significaria

estimular o surgimento de outros veículos de comunicação. Para manter o seu monopólio, acusam injustamente qualquer proposta desta natureza como censura.

Entidades empresariais e parte do judiciário a serviço dos golpistas

Novamente, as ultrarreacionárias Confederações, Federações e Sindicatos patronais (Fiesp, Firjan e Fiep e tantas outras espalhadas pelo país), estão apoiando o golpe, igualzinho ao que fizeram em 1964. Esses empresários são apoiadores e financiadores dos deputados e senadores golpistas. Golpistas apoiando golpistas. Estão envolvidos nessa trama, pois querem fazer a reforma trabalhista que não conseguiram fazer no governo Lula e não estão



Fiesp quer que povo pague o pato

conseguindo fazer no governo Dilma.

Empresários golpistas não investem na produção para criar um caos no Brasil. Nos últimos 12 meses deixaram de ser investidos somente em construção de fábricas, shoppings centers e usinas geradoras de energia cerca de 85 bilhões de dólares. Uma paralisia intencional de investimentos com o objetivo claro de parar o país gerando recessão e desemprego. Isso é um crime de lesa-pátria. São irresponsáveis!

Respeitamos o judiciário brasileiro, mas afirmamos categoricamente que parcela é golpista quando acusa sem provas Lula e Dilma e se acovarda quando trata de políticos da oposição (PSDB, DEM, PPS e Solidariedade). Quando surge uma acusação contra políticos destes partidos, o judiciário é lento e permite até que as penas acabem se extinguindo. Alguém já viu algum político destes partidos presos pela Justiça?

Esse mesmo setor do judiciário divulgou uma conversa entre Lula e Dilma sabendo que não tinha amparo legal, na medida em que todos os Presidentes da República só podem ser investigados e ter conversas divulgadas mediante autorização do STF. Levou um puxão de orelha do Supremo e pediu desculpas. Agem rápido para tentar incriminar governos que distribuem renda e são lentos contra governos que favorecem os ricos.

Leia a Reforma Trabalhista dos empresários golpistas

Os políticos golpistas são os mais fervorosos defensores da retirada de direitos. É para isso que querem cassar Dilma. Vários projetos dessa gente já se encontram na Câmara e no Senado, prontos para serem votados.

Defendem a reforma da CLT, propondo acabar com os seguintes direitos:

1. Licença-maternidade; **2.** FGTS; **3.** Férias; **4.** 13º salário; **5.** Pagamento em dobro da hora extra.

Todas estas conquistas não seriam mais garantidas por lei como é hoje, tornando-se objeto

de “negociação”. Em poucos anos, não teríamos mais direitos. Já tentaram concretizar esse assalto aos trabalhadores brasileiros no governo FHC. Foi Lula que acabou com essa pouca vergonha.

Além disso querem impor:

6. Redução da jornada de trabalho com a redução de salário; **7.** Fim da fiscalização sobre o trabalho escravo; **8.** Extinção da multa do FGTS em caso de dispensa; **9.** Impedir reclamações trabalhistas na Justiça do Trabalho; **10.** Terceirização da atividade-fim para reduzir salários e direitos.

Finalmente, querem introduzir no Brasil a concepção norte-americana sobre o trabalho, porque lá não existe legislação trabalhista. E não querem igualar os nossos salários com os deles.



Paulo Skaf, da Fiesp, usurpador de direitos

Os golpistas querem destruir a soberania e a indústria nacional

Os golpistas, através do projeto do senador José Serra (PSDB), abriram o caminho para entregar as reservas de petróleo do pré-sal para as multinacionais, inviabilizando que os lucros - tal como foi aprovado por Lula - sejam direcionados às áreas de saúde e educação. Faz ainda parte dos planos desta gente a privatização do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Nos causa indignação quando os golpistas falam em acabar com a gratuidade e implantar o ensino pago nas universidades federais.

Não apoiam a política internacional de Lula e Dilma que, respeitando a soberania e autodeterminação dos povos, colocou o Brasil no mundo com a expressividade que merece.

Em um mundo globalizado, quanto mais relações comerciais, sociais e culturais tivermos com outros países, melhor para o povo brasileiro e



para a construção de um planeta mais justo. Os golpistas não querem fortalecer relações soberanas, de igual para igual, com todos os países e povos. Querem o Brasil submisso às nações ricas e poderosas. Tudo isso, em um momento que até os EUA reatam relações com Cuba e o Irã.

Apoio internacional aos golpistas

Quando foi dado o golpe de 1964, se descobriu mais tarde o financiamento estadunidense aos golpistas daquela época. Novamente, começamos a notar a presença de fundações da ultradireita norte-americana apoiando organizações golpistas vinculadas à direita brasileira. Essa mesma interferência já aconteceu em golpes realizados na América Latina e no Oriente Médio, com graves consequências para a população. Nesse momento, como já ocorreu no passado, as garras do império contribuem para mais uma tentativa de golpe contra o povo brasileiro.

Não interessa a muitos governos e também às transnacionais, a existência de empresas genuinamente brasileiras em condições de competir em todos os continentes, como já está ocorrendo. Por isso tudo fazem para levá-las à falência. A história está repleta de exemplos desta natureza.

NÃO VAI TER GOLPE!

Os ricos bancando o golpe

Assim como em 1964, constata-se que os participantes dos atos pelo impeachment da presidenta Dilma estão entre os 10% mais ricos da população. Dessas manifestações não participam pobres, negros, moradores das periferias das grandes cidades, trabalhadores rurais e urbanos e demais excluídos.

PROGRAMAS SOCIAIS - Essa parcela abastada e avarenta da sociedade brasileira não concorda com a destinação de recursos para projetos sociais como Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Bolsa de Estudos para pobres (PROUNI) e ampliação de recursos para educação, saúde, segurança pública e reforma agrária. Desconsideram que esses projetos são reverenciados e copiados pelo mundo afora.

ÓDIO E PRECONCEITO - A falta de solidariedade dessa gente é tanta que se colocam contra as cotas para afrodescendentes e estudan-



Povo brasileiro não aceita retrocesso nas conquistas obtidas nos últimos anos

tes de escolas públicas nas universidades federais. Não levam em conta que o Brasil tem uma enorme dívida social com essa importante parcela de nossa sociedade. Esse setor mais rico estimula o ódio, o preconceito e a rejeição violenta

a todos os que discordam de suas ideias. Basta usar uma camisa vermelha para ser agredido verbalmente e mesmo fisicamente. O nazismo de Hitler na Alemanha e o fascismo de Mussolini na Itália começaram assim.

A Reforma da Previdência dos golpistas

1. Os golpistas querem elevar a idade mínima para efeitos da aposentadoria. As mulheres teriam que trabalhar mais dez anos, pulando dos atuais 55 anos para 65 anos, enquanto os homens passariam dos atuais 60 anos para 65 anos, indiscriminadamente para todos, rurais e urbanos, do setor público e privado. **Pasmem, mulheres com tripla jornada de trabalho se aposentando somente aos 65 anos.** Esses golpistas são realmente uns vampiros;

2. Os golpistas também querem desvincular o piso da previdência do salário mínimo. Para eles, os aposentados e pensionistas devem receber menos que o mínimo. Como a política de valorização do salário mínimo nos governos Lula e Dilma possibilitou 77% de aumento real, essa gente defende que esta política de recuperação deixe de existir.

Os golpistas não querem acabar com a corrupção

A melhor forma de combater a corrupção é investir na democracia e na transparência. O governo tem criado as condições para que juízes, procuradores e a Polícia Federal ajam de maneira independente. Isso não acontecia no passado. Na época de FHC, a sujeira e a corrupção eram varridas para debaixo do tapete. E a imprensa escondia.

Queremos que a Operação Lava-Jato siga até as últimas consequências e que os culpados de todos os partidos, empresários e demais envolvidos sejam exemplarmente punidos.

Estão acelerando a votação do impeachment na esperança de acabar rapidamente com as investigações. Se os golpistas fossem sérios e éticos deveriam apoiar as medidas de combate à



Professores exigem instalação da CPI da merenda na Assembleia Legislativa de SP. Governo Alckmin monta operação abafa

corrupção que estão sendo tomadas por Dilma. O que não podemos aceitar é que se prendam os inimigos e inocentem os amigos.

O POVO NÃO VAI DEIXAR! VIVA O BRASIL!